

## MODELO PARA SUBMISSÃO DE MINICURSOS

Proponentes	Titulação/Profissão	Vínculo Institucional
1. Jamile da Hora Barboza E-mail: Jamile.barboza@gmail.com	Pedagoga Especialista em Coordenação Pedagógica Mestre em Desenvolvimento e Gestão Social	Coordenadora Pedagógica Lar Fabiano de Cristo – Casa de Eugênia
2. _____ e-mail: _____		
3. _____ e-mail: _____		

**Título do Minicurso:**

Pedagogia da Ancestralidade: Caminhos para rememoração, preservação e difusão dos saberes ancestrais em comunidades tradicionais.

Duração: ( ) 4h ( X ) 8h

**Ementa****Tema:**

Saberes ancestrais; Comunidades tradicionais ; Tecnologia de Gestão Social; Preservação de saberes ancestrais; Diáspora africana; Identidade racial; Negros nos livros didáticos; Representações sociais; Sociologia educacional e Civilização – Influências africanas.

**Objetivo:**

Refletir o papel da educação para a preservação de saberes ancestrais em comunidades tradicionais.

**Justificativa:**

Num país e estado tão diversos em sua composição étnicorracial, é um grande desafio assegurar que saberes ancestrais estão sendo valorados e mantidos para sobrevivência da história. Sabemos que muitas dessas comunidades se encontram ainda na invisibilidade, silenciada por pressões econômicas, fundiárias, processos de discriminação e exclusão social. Vários movimentos sociais no Brasil têm evidenciado a existência de uma

multiplicidade de grupos culturalmente diferenciados e promovido sua articulação e mobilização social, o que culminou no reconhecimento jurídico-formal dos denominados “povos e comunidades tradicionais”. Entretanto muitas dessas comunidades, devido aos inúmeros avanços sociais não conseguem efetivar ações que possam contribuir nos processos formativos de rememoração, registro, preservação e difusão dos seus saberes, que muitas vezes sustentam a sua existência.

Trata-se de um processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no resgate e preservação como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo. A partir da experiência e do contato direto com as evidências e manifestações socioculturais, em todos os seus múltiplos aspectos, sentidos e significados, o trabalho de preservar busca levar as crianças e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança ancestral, capacitando-os para um melhor usufruto destes bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural. Além disso, a possibilidade de fomentar processos formativos a partir desses saberes, contribuindo a efetivação de uma educação inclusiva, antirracista e sem preconceitos, que possua como base o respeito à todas as histórias do nosso povo.

O conhecimento crítico e a apropriação consciente pelas comunidades dos seus saberes são fatores indispensáveis no processo de preservação sustentável desses bens, assim como no fortalecimento dos sentimentos de identidade e cidadania.

Dessa forma, a Educação e seus processos pedagógicos são instrumentos de ressignificação social, pois possibilita ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico-temporal em que está inserido. Este processo leva ao reforço da autoestima dos indivíduos e comunidades e à valorização da cultura brasileira, compreendida como múltipla e plural. O diálogo permanente que está implícito neste processo educacional estimula e facilita a comunicação e a interação entre as comunidades e os agentes responsáveis pela preservação e estudo dos bens culturais, possibilitando a troca de conhecimentos e a formação de parcerias para a proteção e valorização desses bens.

### **Metodologia:**

Para o alcance dos objetivos propostos será aplicada a tecnologia social ALODÊ, resultado do trabalho dissertativo do mestrado em Desenvolvimento e Gestão Social (2017) da proponente do minicurso. Esta metodologia foi criada a partir de saberes ancestrais africanos e afrobrasileiros para rememoração, registro, preservação e difusão de saberes ancestrais em comunidades tradicionais, podendo ser aplicada em qualquer grupo que tenha objetivos semelhantes, que é a reflexão de saberes em espaços coletivos.

O mini curso será dividido em dois momentos:

Momento 1 (04 hrs): Apresentação das etapas da pesquisa dissertativa e do processo de construção da

tecnologia supracitada, além da ambientação dos participantes acerca dos conceitos e estratégias a serem utilizadas. Este momento será de forma dialogada, com apoio de dinâmicas pedagógicas e recursos tecnológicos.

Momento 2 (04 hrs): Aplicação da metodologia ALODÊ com os participantes.

Todas as ações previstas serão registradas e o resultado final compartilhado com todo grupo.

**Recursos necessários:**

Computador, Data Show, Caixas de Som, 1 Mesa e Porta Banner.

**Referências:**

Barboza, Jamile da Hora. *Alodê: metodologia fundamentada na ancestralidade afrodiaspórica para resgate e difusão de saberes das comunidades tradicionais*. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Gestão Social) – Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.